

## **EDITAL PROGRAD Nº 013 /2016**

A Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) torna público o Edital do Programa Interno de Estágios Obrigatórios da UFRB.

### **1. DA NATUREZA**

1.1 O Programa Interno de Estágios é regulamentado pela Resolução CONAC 38/2011, que dispõe sobre Estágio obrigatório e não obrigatório nos cursos de Graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, e pela Lei Federal de Estágio nº 11.788/2008.

1.2 O estágio deve ser orientado pelo/a docente indicado/a pelo Colegiado do Curso no qual o/a discente está matriculado/a na UFRB ou pelo/a docente do componente curricular, e supervisionado por servidores técnico-administrativos ou docentes com formação e/ou experiência na área/local do estágio.

1.3 Para início do estágio é necessário que haja a aprovação do Plano de Atividades do/a Estagiário/a, que deve ser elaborado, concomitantemente, pela Supervisor/a, o/a Docente Orientador/a, responsável pelo acompanhamento pedagógico, e o/a Estagiário/a, considerando a compatibilidade com o perfil do/a discente.

1.4 O estágio a que se refere esse Edital não pode ser aproveitado, concomitantemente, como atividade complementar do curso (ACC).

### **2. DAS INSCRIÇÕES, DAS VAGAS E PROCEDIMENTOS**

2.1 As inscrições deverão ser realizadas pelo/a discente, regularmente matriculado/a no componente curricular Estágio, através do formulário on-line disponível no site [www.ufrb.edu.br/estagio](http://www.ufrb.edu.br/estagio), no período de inscrição de 13 a 24 de abril de 2016.

2.2 O quadro de vagas será apresentado em anexo ao edital.

2.3 O preenchimento das vagas será realizado considerando, em primeiro lugar a matrícula do/a discente no componente curricular; em segundo lugar, o escore acadêmico do/a discente, em escala decrescente.

2.3.1. O NUGEST encaminhará os nomes e os dados dos discentes selecionados para os locais de realização dos estágios na UFRB.

2.4 Se houver empate entre discentes que disputam a mesma vaga e que tiverem o mesmo escore, será considerado como desempate: a matrícula no último semestre do curso, e a maior idade entre os/as empatados/as.

2.5. Após publicação do resultado final, o discente deverá:

a) preencher o termo de compromisso em três vias, juntamente com o/a professor/a orientador/a, recolher a assinatura das partes e entregar no NUGEST/PROGRAD no prazo de 02 dias úteis, a contar da data de publicação do Resultado Final.

b) o Termo de Compromisso de Estágio está disponível na página de Estágio da UFRB

c) As 3 (três) vias do Termo de Compromisso preenchidas e assinadas deverão ser distribuídas: 01 (uma) para o discente, 01 (uma) para o NUGEST/PROGRAD e 01 (uma) via arquivada no Colegiado de Curso, no Centro de Ensino.

2.6 O estágio somente poderá ser iniciado depois de cumprido o procedimento de registro dos documentos, conforme Resolução CONAC/UFRB 38/2011.

2.7 Ao término do componente curricular estágio, com o cumprimento da carga horária mínima para sua integralização, o/a discente deverá entregar o formulário do Relatório Final, impresso em 02 vias, preenchido e assinado pelas partes envolvidas na atividade de estágio: 01 (uma) via para Colegiado do Curso, juntamente com a(s) lista(s) de frequência, e a outra via do Relatório Final ao Núcleo de Gestão de Estágios – NUGEST/PROGRAD para avaliação.

1.5 O/A discente que solicitar redução de carga horária ao Colegiado deverá comunicar ao Núcleo de Gestão de Estágios (NUGEST-PROGRAD) no ato da inscrição para o processo seletivo. O discente deverá anexar comprovante de dispensa de carga horária ao termo de compromisso.

1.6 Os deslocamentos para a realização do Estágio são de responsabilidade do/a discente.

### **3. DA JORNADA E DURAÇÃO DO ESTÁGIO**

3.1 A jornada de atividades do estágio deve ser compatível com a carga horária do componente e será definida conjuntamente pelos envolvidos (orientador, supervisor designado pelo setor cedente e estagiário), devendo constar no Termo de Compromisso e não ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais.

3.2 O estágio obrigatório relativo aos cursos que alternam teoria e prática, nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais, não devendo exceder a carga horária total do componente.

3.3 A integralização da carga horária necessária do estágio obrigatório deverá ser correspondente ao semestre letivo, considerando a carga horária mínima que deve ser compatível com o planejamento das atividades que serão realizadas pelo estagiário.

#### **4. DAS ATRIBUIÇÕES DO/A ESTAGIÁRIO/A**

4.1 Cumprir o pactuado no Plano de Atividades e Termo de Compromisso.

4.2 Entregar relatório final das atividades desenvolvidas, submetendo-se ao processo avaliativo constante do Plano apresentado pelo/a docente.

4.3 Solicitar ao NUGEST/PROGRAD, através de e-mail ou pessoalmente, certificação referente à realização dos estágios.

#### **5. DAS ATRIBUIÇÕES DA CHEFIA DO SETOR CONCEDENTE**

5.1 Designar supervisor, com base no critério de formação ou experiência profissional na área de conhecimento relacionada ao curso do estagiário, para orientar e supervisionar até o máximo de 10 (dez) estagiários simultaneamente, considerando a legislação que regulamenta a profissão.

5.2 Ofertar instalações que assegurem condições de proporcionar ao educando atividades de aprendizagem profissional, social e cultural.

5.3 Auxiliar na elaboração e preenchimento dos documentos necessários e zelar pelo cumprimento do Estágio.

#### **6. DAS ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR**

6.1 Elaborar e assinar o Plano de Atividades do Estagiário, juntamente com o estagiário e sob orientação do docente responsável pelo componente curricular.

6.2 Acompanhar as atividades de estágio desenvolvidas pelo discente.

6.3 Assinar a(s) lista(s) de frequência(s) do discente durante a realização do estágio.

6.4 Preencher e assinar o relatório de avaliação de desempenho do estagiário,  
6.5 Enviar ao NUGEST/PROGRAD informações sobre início e final do período de realização do estágio.

6.6 Solicitar ao NUGEST/PROGRAD, através de requerimento simples, certificação referente à supervisão dos estágios.

#### **7. DAS ATRIBUIÇÕES DO/A ORIENTADOR/RA**

7.1 Avaliar as instalações do setor cedente do estágio e sua adequação à formação do/a discente.

7.2 Orientar, o/a discente e o/a supervisor/a designado pelo setor cedente, acerca da elaboração do Plano de Atividades do Estágio, aprovando-o de acordo com o preconizado no Projeto Pedagógico do Curso.

7.3 Orientar o/a discente durante o período de Estágio, conforme preconizado pelo Art. 24 da Resolução CONAC 38/2011.

7.4 Cobrar do/a estagiário/a, conforme planejamento do componente curricular, a apresentação de relatório das atividades do Estágio e/ou outras atividades acadêmicas previstas.

7.5 Zelar pelo cumprimento do Termo de Compromisso, informando o NUGEST sobre possíveis irregularidades.

## **8. DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DE GESTÃO DE ESTÁGIOS (NUGEST/PROGRAD)**

8.1 Manter atualizado o Banco de Vagas de Estágio Obrigatório da UFRB divulgando-o em Edital próprio.

8.2 Divulgar a relação dos/as estagiários/as inscritos/as e aprovados/as no programa, conforme vagas disponibilizadas pelos setores.

8.3 Manter registro atualizado dos/as discentes em atividade no programa e o número da apólice do seguro contratado pela Instituição.

8.4 Avaliar o desenvolvimento do Programa de Estágio Interno da UFRB juntamente com o Setor responsável pela operacionalização dos estágios ou setores equivalentes dos Centros de Ensino, tendo como base a legislação e normatização que regulamenta o presente Edital.

8.5 Publicar Editais do Programa de Estágio Interno da UFRB.

8.6 Resolver casos omissos neste edital, mediante solicitação formal de qualquer uma das partes envolvidas (docente orientador/a, estagiário/a ou supervisor/a).

## **9. DO CRONOGRAMA**

Inscrições 13 a 24/04/2016

Homologação das inscrições 25/04/2016

Recurso 27/04/2016

Resultado Final 29/04/2016

## **10. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

10.1 O/A estágio poderá ser suspenso pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD a qualquer momento, caso haja notificação comprovada do não cumprimento das normas e legislação própria e/ou orientações previstas nesse Edital.

10.2 Não será permitida substituição do/a estagiário/a após início das atividades.

10.3 Os/As discentes da UFRB que estiverem estagiando nos setores da Universidade estarão cobertos por apólice de seguros contra acidentes pessoais.

10.4 No Programa de Estágio Obrigatório Interno da UFRB não está prevista a concessão de bolsa ou outras formas de auxílio alimentação, transporte e saúde para os/as discentes.

10.5 Após o término da vigência do Termo de Compromisso os/as estagiários/as e supervisores/ras deverão avaliar as atividades de estágio através do preenchimento de formulário próprio.

10.6 Esclarecimentos sobre este Edital e informações adicionais sobre o Programa Interno de Estágios Obrigatórios, poderão ser obtidas no Núcleo de Gestão de Estágios – NUGEST/PROGRAD/UFRB, pelo telefone (75) 3621-9109, pelo email: [estagios@prograd.ufrb.edu.br](mailto:estagios@prograd.ufrb.edu.br) ou no site: [www.ufrb.edu.br/estagio](http://www.ufrb.edu.br/estagio).

10.7 Todas as informações pertinentes a este Edital serão divulgadas no site [www.ufrb.edu.br/estagio](http://www.ufrb.edu.br/estagio).

13 de abril de 2016, Cruz das Almas, BA.



Rita de Cássia Dias Pereira Alves  
Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD-UFRB

**EDITAL Nº 013/2016**  
**ANEXO I**  
**Disponibilidade de vagas/Síntese das atividades**

SETOR	VAGAS	CURSO	CIDADE DE ATUAÇÃO	SINTESE DE ATIVIDADES
Núcleo de Gestão de Almoxarifado	2	Gestão de cooperativa e Gestão Pública	Cruz das Almas	Auxílio no controle e gerenciamento de processos de compras, auxílio no controle e recebimento de materiais, atendimento de requisições
Núcleo de Gestão de Patrimônio	2	Gestão de cooperativa e Gestão Pública	Cruz das Almas	Auxílio no controle e gerenciamento de processos de compras, auxílio no controle e recebimento de materiais, atendimento de requisições
Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS)	6	Gestão Pública	Feira de Santana	Desenvolver atividades de melhoria e mapeamento de processos; Implementar políticas e normatização de patrimônio no setor público; Implementar política e normatização de compras; aplicar procedimentos e legislação no âmbito das necessidades coletivas, planejamento, monitoramento, programação, controle e avaliação de projetos
SIPEF	4	ENGENHARIA CIVIL	Cruz das Almas	Fiscalização de obra, levantamento de quantitativos e conferência de projetos.

NUGASST (Segurança do Trabalho)	2	ENGENHARIA CIVIL	Cruz das Almas	Levantamento dos riscos ambientais, elaboração de relatório de visita técnicas, processos de insalubridade e afins, mapa de risco, análise de sistemas de combates a incêndios, análise de legislação vigente em matéria de segurança do trabalho e o que ocorrer relacionado com os temas em saúde e segurança do trabalho.
Laboratório de Materiais de Construção	2	Engenharia Civil *Ter cursado a disciplina (Materiais II) A partir do 8º Semestre	Cruz das Almas	Acompanhamento de Controle Tecnológico de Concreto e Argamassa.
Laboratório de Pavimentação	2	Engenharia Civil *Cursando ou tenha cursado a disciplina (CET 291- Estradas II)	Cruz das Almas	Execução de Ensaio no Laboratório de Solos para Pavimentação Execução de Ensaio no laboratório de Ligantes e Misturas Asfálticas
Laboratório de Sistemas Construtivos	2	Engenharia Civil *A partir do 8º Semestre	Cruz das Almas	Apoio no desenvolvimento de kits didáticos para aulas práticas de construção civil e suporte nas aulas práticas das disciplinas de construção; auxílio na organização de equipamentos e ferramentas do laboratório; participação no desenvolvimento de práticas de pesquisas no laboratório.
Herbário do Recôncavo	10	Engenharia Florestal	Cruz das Almas	Atividades: Gerenciamento de banco de dados e detalhamento de listas florísticas.

	6	Biologia	Cruz das Almas	Atividades: Catalogação de material herborizado para coleção botânica do Herbário, gerenciamento do banco de dados e envio de duplicatas para herbários nacionais e internacionais
Laboratório de máquinas térmicas	1	Engenharia mecânica	Cruz das Almas	Acompanhamento de atividades de rotina de manutenção de kits didáticos Apoio nas atividades de pesquisa desenvolvidas naquele laboratório Acompanhamento e apoio de experimentos de disciplinas correlatas
Laboratório de processamento artesanal de frutas e hortaliças	5	Agronomia	Cruz das Almas	Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios Controle de Qualidade de Produtos Alimentício
	2	Veterinária e Zootecnia	Cruz das Almas	Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios Controle de Qualidade de Produtos Alimentício
	1	Engenharia de Pesca	Cruz das Almas	Desenvolvimento de Novos Produtos Alimentícios Controle de Qualidade de Produtos Alimentício
Pavilhão de Laboratórios Do CETEC	1	Engenharia Sanitária e Ambiental ou Biologia *Para o Laboratório de Qualidade da água	Cruz das Almas	Realização de Procedimentos Analíticos Análises Microbiológicas Ensaio Eco toxicológicos



	1	Engenharia Sanitária e Ambiental ou Biologia *Para o Laboratório de Hidrobiologia e Bacteriologia	Cruz das Almas	Realização de Procedimentos Analíticos Análises Microbiológicas Ensaio Eco toxicológicos
	2	Engenharia Sanitária e Ambiental ou Biologia *Para o Laboratório de Toxicologia Ambiental	Cruz das Almas	Realização de Procedimentos Analíticos Análises Microbiológicas Ensaio Eco toxicológicos
Laboratório do Grupo de Pesquisa Saúde, Educação e Desenvolvimento (SAED)	1	Pedagogia	Santo Antônio de Jesus	Acompanhamento do histórico escolar dos estudantes do PIBIC EM do Quilombo Alto do Morro. Apoio com o banco de dados do SAED de estudantes do PIBIC egressos e em vigência. Construção de interações entre o curso do estudante PIBIC EM com a Iniciação Científica. Digitação de relatórios, resumos e atividades pedagógicas correspondentes.
	2	Psicologia	Santo Antônio de Jesus	Acompanhamento do histórico escolar dos estudantes do PIBIC EM do Quilombo Alto do Morro. Apoio com o banco de dados do SAED de estudantes do PIBIC egressos e em vigência. Construção de interações entre o curso do estudante PIBIC EM com a Iniciação Científica. Digitação de relatórios, resumos e atividades pedagógicas correspondentes.

	2	Licenciatura em Educação do Campo Com Habilitações em Matemática e Ciências Naturais.	Santo Antônio de Jesus	Acompanhamento do histórico escolar dos estudantes do PIBIC EM do Quilombo Alto do Morro. Apoio com o banco de dados do SAED de estudantes do PIBIC egressos e em vigência. Construção de interações entre o curso do estudante PIBIC EM com a Iniciação Científica. Digitação de relatórios, resumos e atividades pedagógicas correspondentes.
	2	Letras - Libras e Língua Estrangeira	Santo Antônio de Jesus	Acompanhamento do histórico escolar dos estudantes do PIBIC EM do Quilombo Alto do Morro. Apoio com o banco de dados do SAED de estudantes do PIBIC egressos e em vigência. Construção de interações entre o curso do estudante PIBIC EM com a Iniciação Científica. Digitação de relatórios, resumos e atividades pedagógicas correspondentes.
Laboratório de Conservação	10	Museologia	cachoeira	Higienização, ações de prevenção contra agentes biológicos, químicos, mecânicos e físicos, acondicionamento, embalagem, controle ambiental e pequenas intervenções curativas.
Laboratório de Documentação e Arqueologia (LADA)	10	Museologia	Cachoeira	Atividades de Curadoria de acervos arqueológicos.

Núcleo de Desenvolvimento /Manutenção de Sistemas (COTEC)	2	Engenharia da Computação	Cruz das Almas	Desenvolvimento ou manutenção de um software voltado para a área administrativa ou acadêmica da UFRB. Ciclo de Desenvolvimento de um Software: Concepção, Elaboração, Construção, Validação e Implantação.
Núcleo de Infraestrutura e Redes (COTEC)	2	Engenharia da Computação	Cruz das Almas	Desenvolver atividades ligadas ao ambiente de virtualização de servidores; Realizar comparativo entre o atual ambiente utilizado na instituição e as novas ferramentas OpenSource Disponíveis.
Superintendência de Educação Aberta e a Distância - SEAD	2	Engenharia da Computação	Cruz das Almas	Desenvolvimento de sistemas Web com PHP e otimização do Moodle

<p>Fazenda Experimental do CCAAB</p> <p>(Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias/ Produção VEGETAL)</p>	<p>6</p>	<p>Agronomia</p> <p>( Campo de Experimentação Vegetal: Produção de Hortaliças)</p>	<p>Cruz das Almas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar no preparo, adubação e manutenção dos canteiros;</li> <li>2. Elaborar cronograma de plantio;</li> <li>3. Acompanhar e auxiliar a produção de mudas (sementeira e bandeja);</li> <li>4. Auxiliar no plantio e tratos culturais (adubação orgânica, controle de plantas espontâneas e outros tratos culturais);</li> <li>5. Manejo da irrigação em hortaliças;</li> <li>6. Realizar o levantamento do estande de plantas nos canteiros;</li> <li>7. Identificar e auxiliar no controle de pragas e doenças;</li> <li>8. Auxiliar na colheita;</li> <li>9. Coletar dados de produtividade;</li> <li>10. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>11. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
---	----------	--	-----------------------	--

	6	<p>Agronomia</p> <p>(Campo de Experimentação Vegeral: Produção de Mudanças de Espécies Frutíferas e Ornamentais)</p>	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Acompanhar e auxiliar a realização de coletas de amostras de solo, sementes e frutos;</li> <li>2. Auxiliar no preparo do terriço (substrato) para as mudas de espécie florestal, frutíferas e ornamentais;</li> <li>3. Realizar testes de germinação e quebra de dormência de sementes;</li> <li>4. Realizar semeadura em canteiros, tubetes, sacos plásticos, etc.;</li> <li>5. Realizar a repicagem das mudas;</li> <li>6. Realizar a irrigação e raleio das mudas;</li> <li>7. Realizar a movimentação das mudas dentro da casa de vegetação;</li> <li>8. Auxiliar na identificação e controle de pragas e doenças;</li> <li>9. Auxiliar nas podas e enxertia das mudas;</li> <li>10. Coletar dados de produtividade;</li> <li>11. Realizar avaliação da qualidade das mudas;</li> <li>12. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>13. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
--	---	--	----------------	--



	6	Engenharia Florestal  ( Campo de Experimentação Vegetal: Produção de Mudanças e Espécies Florestais)	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Acompanhar e auxiliar a realização de coletas de amostras de solo, sementes e frutos;</li> <li>2. Auxiliar no preparo do terrço (substrato) para as mudas de espécie florestal, frutíferas e ornamentais;</li> <li>3. Realizar testes de germinação e quebra de dormência de sementes;</li> <li>4. Realizar semeadura em canteiros, tubetes, sacos plásticos, etc.;</li> <li>5. Realizar a repicagem das mudas;</li> <li>6. Realizar a irrigação e raleio das mudas;</li> <li>7. Realizar a movimentação das mudas dentro da casa de vegetação;</li> <li>8. Auxiliar na identificação e controle de pragas e doenças;</li> <li>9. Auxiliar nas podas e enxertia das mudas;</li> <li>10. Coletar dados de produtividade;</li> <li>11. Realizar avaliação da qualidade das mudas;</li> <li>12. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>13. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
--	---	--	----------------	---



	6	<p>Agronomia</p> <p>(Campo de Experimentação Vegetal: Fruticultura (Banana))</p>	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar a realização de coletas de amostras de solo;</li> <li>2. Acompanhar a seleção de máquinas e a realização das etapas de preparo do solo, aplicação de corretivos, tratos culturais, colheita e transporte</li> <li>3. Acompanhar a abertura de covas, adubação de fundação e plantio das mudas;</li> <li>4. Acompanhar e auxiliar a instalação do sistema de irrigação;</li> <li>5. Acompanhar e auxiliar o manejo da irrigação;</li> <li>6. Acompanhar o controle de plantas espontâneas e outros tratos culturais;</li> <li>7. Identificar e acompanhar o controle das principais pragas e doenças;</li> <li>8. Coletar de dados de produtividade;</li> <li>9. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>10. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
--	---	--	----------------	---



	6	<p>Agronomia ou Zootecnia</p> <p>(Campo de Experimentação Vegetal: Plantas graníferas ( soja, sorgo, milho e Girassol) e formação de pastagens )</p>	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhar a seleção de máquinas e a realização das etapas de preparo do solo, aplicação de corretivos e fertilizantes, semeadura, tratos culturais, colheita e transporte das culturas graníferas e forrageiras;</li> <li>2. Acompanhar as atividades de planejamento e execução da produção de forragens para conservação (fenação e silagem).</li> <li>3. Acompanhar o estabelecimento de áreas de pastagens para os rebanhos;</li> <li>4. Auxiliar no preparo de silagem e fenação para os animais do rebanho;</li> <li>5. Realizar o levantamento do estande inicial e final das culturas;</li> <li>6. Acompanhar o controle de plantas espontâneas e outro tratos culturais;</li> <li>7. Identificar e acompanhar o controle das principais pragas e doenças;</li> <li>8. Coletar dados de para estimativa de produção e produtividade;</li> <li>9. Aplicar técnicas de conservar dos grãos e sementes;</li> <li>10. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>11. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho</li> </ol> <p>em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</p>
--	---	--	----------------	--





<p>Fazenda Experimental do CCAAB</p> <p>(Desenvolvimento de Práticas Agropecuárias/ Produção ANIMAL)</p>	<p>6</p>	<p>Zootecnia ou Agronomia</p> <p>( Bovinocultura de corte, Bovinocultura de Leite, Equideocultura)</p>	<p>Cruz das Almas</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar nas coletas de dados dos rebanhos da Fazenda: Nascimento, óbitos, partos, vacinações, pesagens, produção de leite, etc.</li> <li>2. Acompanha programa reprodutivo dos rebanhos da Fazenda;</li> <li>3. Manejo diário das instalações: higiene e desinfecções;</li> <li>4. Acompanhamento da ordenha e da produção de leite;</li> <li>5. Manejo dos animais a pasto, incluindo a suplementação e manejo das pastagens;</li> <li>6. Acompanhar na formulação e no preparo de rações para os animais dos rebanhos;</li> <li>7. Auxiliar no fornecimento de rações e sal mineral para os animais do rebanho;</li> <li>8. Acompanhar os procedimentos de vacinações obrigatórias e não obrigatórias para os animais do rebanho;</li> <li>9. Manejo diário dos eqüinos;</li> <li>10. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>11. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
--	----------	--	-----------------------	---



	6	Zootecnia ou Agronomia  ( Caprinocultura, Ovinocultura, Cunicultura)	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar nas coletas de dados dos rebanhos da Fazenda: Nascimento, óbitos, partos, vacinações, pesagens, produção de leite, etc.</li> <li>2. Identificação das principais zoonoses dos Caprinos e Ovinos nos setores da Fazenda;</li> <li>3. Acompanha programa reprodutivo dos rebanhos da Fazenda;</li> <li>4. Manejo diário das instalações: higiene e desinfecções;</li> <li>5. Acompanhamento da ordenha e da produção do leite caprino</li> <li>6. Manejo dos animais a pasto, incluindo a suplementação e manejo das pastagens;</li> <li>7. Acompanhar na formulação e no preparo de rações para os animais dos rebanhos;</li> <li>8. Auxiliar no fornecimento de rações e sal mineral para os animais do rebanho;</li> <li>9. Acompanhar os procedimentos de vacinações obrigatórias e não obrigatórias para os animais do rebanho;</li> <li>10. Manejo diário dos Coelhos;</li> <li>11. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>12. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho</li> </ol> <p>em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</p>
--	---	---	----------------	--



	2	Zootecnia ou Agronomia  ( Apicultura)	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Auxiliar nas atividades de manejo do apiário.</li> <li>2. Acompanhar e auxiliar na revisão das colméias;</li> <li>3. Acompanhar e auxiliar na captura de enxames;</li> <li>4. Zelar pela conservação e guarda de ferramentas, utensílios e equipamentos utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>5. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>
	2	Medicina Veterinária  ( Bovinocultura de corte, Bovinocultura de leite, Caprinocultura, Ovinocultura, Cunicultura, Equideocultura)	Cruz das Almas	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Acompanhamento do programa de Sanidade dos Rebanhos da Fazenda Experimental do CCAAB.</li> <li>2. Acompanhar programa reprodutivo dos rebanhos da Fazenda Experimental do CCAAB.</li> <li>3. Acompanhar os procedimentos de Vacinações obrigatórias e não obrigatórias para os animais do rebanho</li> <li>4. Acompanhamento das ocorrências e dos procedimentos veterinários nos animais dos rebanhos da Fazenda;</li> <li>5. Auxiliar nas coletas de dados dos rebanhos da Fazenda: Nascimento, óbitos, partos, vacinações, pesagens, enfermidades, etc.</li> <li>6. Zelar pela conservação de materiais, medicamentos e equipamentos de uso veterinário utilizados no desempenho de suas atividades; observar, cumprir e utilizar normas e procedimentos de segurança;</li> <li>7. Participar de reuniões com Supervisor do estágio e Administração da Faz. Experimental do CCAAB, cumprir o horário definido no plano de trabalho em comum acordo com o supervisor, assinar folha de frequência na Sede Administrativa da Fazenda e entregar relatórios de atividades, parcial e final, durante o período a ser definido pelo supervisor.</li> </ol>

